



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
SERUPE/HOSPITAL DAS CLÍNICAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E
COMPETÊNCIAS
(RSC-PCCTAE)

I. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome completo: BENEDITA CAETANO
Matrícula SIAPE: 1127375
Cargo: TÉCNICO DE ENFERMAGEM
Setor/Unidade de lotação: SERUPE/HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Incentivo à Qualificação (IQ): Especialização (mínimo 360h) (30%)
Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG)
Concessão Anterior: Não
Saldo anterior: 0 ponto(s)

II. NÍVEL PLEITEADO

Nível RSC solicitado: RSC-PCCTAE V
Equivalência: Mestrado
Requisito de entrada: Especialização

III. APRESENTAÇÃO

Eu, **BENEDITA CAETANO**, servidor(a) Técnico-Administrativo(a) em Educação lotado(a) em **SERUPE/HOSPITAL DAS CLÍNICAS**, venho por meio deste Memorial Descritivo apresentar os saberes, competências e experiências profissionais adquiridas ao longo da minha trajetória, buscando o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) equivalente a **Mestrado**, conforme previsto na legislação vigente.

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) visa valorizar o desenvolvimento profissional do servidor público federal, reconhecendo formalmente os conhecimentos, habilidades e atitudes

adquiridos através de cursos, experiências profissionais, trabalhos técnicos e outras atividades que contribuem para o aprimoramento das funções exercidas na instituição de ensino.

IV. PONTUAÇÃO CONSOLIDADA

Pontuação sem saldo anterior: 77,00 pontos

Saldo de concessão anterior: 0,00 pontos

Pontuação total apresentada: 77,00 pontos

Pontuação mínima necessária: 52 pontos

Pontuação total excedente (banco de pontos): 25,00 pontos

Critérios específicos utilizados: 6

Mínimo de critérios exigido: 5

Pontuação por Critério:

- Critério II — Participação e Atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada: **21,00 pts**
- Critério VI — Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico: **56,00 pts**

V. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

1. APRESENTAÇÃO

Eu, Benedita Caetano, sou Técnica de Enfermagem do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás. Ingressei no HC-UFG em 4 de novembro de 1994 e, desde então, construí minha trajetória profissional vinculada à assistência de enfermagem, inicialmente no Pronto-Socorro e, posteriormente, no Serviço de Urgência Pediátrica (SERUPE) onde estou trabalhando até os dias atuais. Este memorial apresenta os principais caminhos percorridos ao longo da minha vida funcional, destacando experiências, aprendizagens, formação acadêmica, capacitações, participação em pesquisa e extensão e contribuições para a melhoria do cuidado e dos processos de trabalho.

Ao longo de mais de três décadas de atuação, acompanhei mudanças importantes na enfermagem, na organização do Hospital das Clínicas, nas tecnologias utilizadas na assistência e na própria compreensão sobre segurança, qualidade e sistematização do cuidado. Minha prática foi construída no contato diário com pacientes, familiares e equipes multiprofissionais, especialmente em situações de urgência e emergência, nas quais conhecimento técnico, responsabilidade, agilidade, sensibilidade e trabalho em equipe são indispensáveis.

Sempre procurei exercer minhas atividades com compromisso, proatividade e responsabilidade, mantendo-me disponível para aprender, colaborar com os colegas e participar da construção e melhoria das rotinas do serviço. Entendo que o conhecimento profissional não se forma apenas nos cursos realizados, mas também na experiência acumulada, na reflexão sobre a prática, na convivência com diferentes equipes e na capacidade de transformar o aprendizado em cuidado mais seguro e qualificado.

2. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS/UFG

Minha trajetória no Hospital das Clínicas teve início em 1994, no Pronto-Socorro. A atuação em um serviço de urgência me colocou, desde os primeiros anos, diante de situações que exigiam organização, atenção permanente, domínio de procedimentos, capacidade de reconhecer alterações clínicas e atuação integrada com enfermeiros, médicos e demais profissionais. Foi nesse ambiente que consolidei grande parte da minha experiência assistencial e compreendi a importância do trabalho coletivo para a segurança do paciente.

Posteriormente, fui transferida para o Serviço de Urgência Pediátrica – SERUPE, onde passei a desenvolver minha prática junto à criança e ao adolescente em situações agudas, bem como às suas famílias. A assistência pediátrica acrescentou novas dimensões ao meu trabalho, pois o cuidado precisa considerar não apenas a condição clínica da criança, mas também sua idade, seu desenvolvimento, suas formas de expressão, seus medos e a presença da família durante o atendimento.

No cotidiano do SERUPE, sempre atuei diretamente na assistência de enfermagem, executando os cuidados compatíveis com minhas atribuições profissionais e participando ativamente da dinâmica da unidade. A experiência acumulada ao longo dos anos permitiu que eu acompanhasse mudanças nas rotinas assistenciais, na documentação do cuidado, na segurança do paciente, na incorporação de novas terapias e na valorização do processo de enfermagem.

Particpei de capacitações relacionadas ao processo de enfermagem e procurei incorporar esses conhecimentos à prática cotidiana, compreendendo cada vez mais a importância de uma assistência organizada, registrada, individualizada e articulada ao planejamento realizado pelo enfermeiro. Também colaborei com a melhoria de rotinas e com a elaboração de protocolos da unidade, contribuindo a partir da experiência prática adquirida no atendimento diário.

Considero essa participação especialmente importante porque os protocolos e rotinas precisam dialogar com a realidade concreta do serviço. A vivência de quem permanece à beira-leito, acompanha o fluxo de pacientes, prepara materiais, realiza procedimentos, observa respostas clínicas e participa da continuidade do cuidado pode contribuir para identificar dificuldades e propor formas mais seguras e viáveis de organização do trabalho.

3. QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA E FORMAÇÃO CONTINUADA

Ao longo da minha trajetória, busquei ampliar minha formação para compreender não somente os procedimentos assistenciais, mas também a organização dos serviços públicos de saúde e os processos de gestão. Concluí o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR, em 13 de dezembro de 2014, com colação de grau em 21 de março de 2015. Posteriormente, realizei curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública, pela Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz – FACIBRA, com carga horária de 580 horas, cursado entre maio de 2015 e fevereiro de 2016.

Essa formação ampliou minha compreensão sobre administração pública, ética, políticas públicas, gestão de pessoas, grupos e equipes, planejamento organizacional, relações humanas e metodologia da pesquisa científica. Para mim, estudar Gestão Pública teve relação direta com o fato de ser servidora de uma universidade pública e trabalhar em um hospital público de ensino. Passei a compreender com maior amplitude que o cuidado prestado ao paciente também está relacionado à forma como o serviço é organizado, como os recursos são utilizados e como as equipes constroem seus processos de trabalho.

Também participei de ações de formação continuada relacionadas ao Sistema Único de Saúde e ao funcionamento hospitalar. No Programa de Formação, Atualização Profissional e Apoio Continuado –

Registro e Processamento da Produção Assistencial (Faturamento SUS), concluí módulos que totalizaram 68 horas em 2022 e mais 2 horas em 2023. Entre os conteúdos estudados estavam Sistema Único de Saúde, instrumentos normativos e reguladores, níveis de atenção, portas de entrada, estabelecimentos e atendimento hospitalar, prontuário do paciente, formulários e registros multiprofissionais, auditoria de contas hospitalares, sistemas de registro da produção assistencial, processos, metas e indicadores, diagnóstico institucional e conteúdos específicos de urgência e emergência hospitalar e atuação do profissional de enfermagem.

Essas capacitações contribuíram para que eu compreendesse melhor a relação entre a assistência realizada à beira-leito, a qualidade dos registros, os indicadores institucionais e o funcionamento do SUS. Com o passar dos anos, percebi que registrar corretamente, seguir protocolos e compreender o fluxo institucional também são formas de cuidar, porque garantem continuidade, rastreabilidade e segurança à assistência.

4. APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO E INCORPORAÇÃO DE NOVAS PRÁTICAS

Um exemplo importante de atualização técnica ocorreu em 2011, quando participei do treinamento "Atualização no tratamento de MPS II – Terapia de Reposição Enzimática", promovido pela Unidade de Urgência Pediátrica do HC-UFG, com carga horária de 12 horas. A capacitação abordou o preparo e manuseio da idursulfase alfa, organização dos materiais, administração segura da infusão, cuidados com acesso venoso, monitoramento dos sinais vitais e das condições clínicas durante e após a terapia, reconhecimento de possíveis reações à infusão, condutas diante de intercorrências e registros de enfermagem.

Esse treinamento foi particularmente relevante porque representou a incorporação de uma terapia específica e de maior complexidade à rotina assistencial. Para prestar um cuidado seguro, foi necessário aprender não apenas a técnica, mas também compreender a importância do monitoramento contínuo, da observação clínica e do cumprimento rigoroso dos protocolos. Experiências como essa reforçaram em mim a necessidade de atualização permanente e de responsabilidade na execução dos procedimentos.

5. PARTICIPAÇÃO EM PESQUISA E EXTENSÃO

Minha trajetória na pesquisa e na extensão teve início em 2010, quando tive a oportunidade de ingressar em um grupo de pesquisa da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, à época denominado Núcleo de Estudos em Epidemiologia e Cuidados à Saúde, com ênfase em Hepatites Virais – NECAIH, a convite da Profa. Dra. Sheila Araújo Teles. A participação no grupo passou a fazer parte da minha trajetória e ampliou minha compreensão sobre o cuidado em saúde, especialmente junto a populações em situação de vulnerabilidade.

Meu primeiro envolvimento mais direto ocorreu em 2011, no projeto "Epidemiologia das Hepatites Virais em Assentados do Centro-Oeste: subsídios para ações de prevenção e controle em populações emergentes". Participei das atividades de campo, contribuindo principalmente com a coleta de material biológico e com ações de vacinação. Essa experiência me colocou em contato com famílias de assentamentos rurais e mostrou, de forma muito concreta, como as condições sociais, territoriais e de acesso aos serviços interferem no processo saúde-doença.

Em 2017, atuei voluntariamente como auxiliar de pesquisa no projeto "Epidemiologia de infecções sexualmente transmissíveis, comportamentos de risco e vulnerabilidades em mulheres transgênero em Goiás". Participei das atividades de campo e da coleta de material biológico. O contato com essa população

ampliou minha compreensão sobre estigma, preconceito, exclusão social e acolhimento, reforçando que o cuidado de enfermagem não se limita à realização correta de um procedimento, mas também envolve respeito, escuta e tratamento digno.

Em 2018 e 2019, participei do Projeto CinePop – em cartaz cultura, promoção à saúde e prevenção de doenças em população em situação de rua, ação de extensão da Faculdade de Enfermagem/UFG. Consta no registro do SIGAA minha participação como servidora do Hospital das Clínicas, na função de consultora, no período de 1º de agosto de 2018 a 31 de julho de 2019. Entre as atividades registradas, participei da realização de testagem rápida e de orientações, aconselhamento e consulta. O projeto articulava promoção da saúde, prevenção de doenças, educação em saúde e atenção a uma população marcada por importantes vulnerabilidades sociais.

Em 2019, participei ainda do projeto voltado à população migrante estrangeira e refugiada em situação de vulnerabilidade, contribuindo como auxiliar de pesquisa em atividades de coleta de material biológico. O contato com migrantes e refugiados trouxe outro aprendizado importante sobre saúde e vulnerabilidade, mostrando as dificuldades vivenciadas por pessoas que precisam reconstruir a vida em outro país e, muitas vezes, encontram barreiras sociais, culturais e de acesso aos serviços.

Atualmente, permaneço vinculada ao Núcleo de Estudos em Epidemiologia e Cuidados em Doenças Transmissíveis e Agravos à Saúde Humana – NECAIH, da Faculdade de Enfermagem/UFG. O grupo, criado em 2010, desenvolve estudos sobre epidemiologia, prevenção, controle e cuidado em doenças infecciosas, com atuação junto a diferentes grupos e populações vulneráveis. O registro do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq inclui meu nome entre os técnicos do NECAIH.

Em 2026, está prevista uma nova experiência junto à população quilombola Kalunga, no âmbito de projeto desenvolvido pelo NECAIH, com participação em Feira de Saúde destinada às comunidades quilombolas da região norte de Goiás. Vejo essa continuidade como expressão de um compromisso que ultrapassa o ambiente hospitalar e aproxima a universidade das necessidades da comunidade.

6. CONTRIBUIÇÕES PARA O SERVIÇO E CONSTRUÇÃO DOS SABERES PROFISSIONAIS

Ao refletir sobre minha trajetória, reconheço que grande parte dos saberes que construí resulta da combinação entre formação, capacitação e experiência cotidiana. Trabalhar por tantos anos em urgência e, posteriormente, em urgência pediátrica, ensinou-me a reconhecer prioridades, organizar o cuidado, atuar em equipe, manter atenção aos detalhes e compreender que pequenas falhas podem ter grande impacto sobre a segurança do paciente.

A experiência também me ensinou que um profissional não contribui apenas executando tarefas. Ao participar da revisão de rotinas, da elaboração de protocolos, de treinamentos e de projetos de pesquisa e extensão, pude compartilhar conhecimentos construídos no serviço e, ao mesmo tempo, aprender com enfermeiros, docentes, pesquisadores, estudantes e outros profissionais.

Acompanhei uma enfermagem que se transformou ao longo dos anos. Vi crescer a importância dos registros, da segurança do paciente, do processo de enfermagem, dos protocolos assistenciais, da educação permanente e do cuidado baseado em evidências. Procurei acompanhar essas mudanças sem perder aquilo que considero essencial: responsabilidade, respeito, compromisso com o paciente e disponibilidade para colaborar com a equipe.

Minha formação em Gestão Pública também modificou a forma como observo o trabalho. Passei a relacionar mais claramente a assistência direta com planejamento, organização institucional, indicadores,

qualidade, uso responsável dos recursos públicos e compromisso com os princípios do SUS. Da mesma forma, a participação em pesquisa e extensão ampliou meu olhar para além do hospital e me aproximou de diferentes realidades sociais.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Construí minha trajetória profissional no Hospital das Clínicas da UFG ao longo de mais de trinta anos de serviço, sempre vinculada de forma muito próxima à assistência de enfermagem. Do Pronto-Socorro ao Serviço de Urgência Pediátrica, foram muitos pacientes, famílias, colegas, mudanças institucionais, novos conhecimentos e desafios que contribuíram para a profissional que sou hoje.

Quando revisito esse percurso, percebo que o reconhecimento dos meus saberes e competências não está relacionado a um único curso ou a uma atividade isolada. Ele resulta de uma trajetória contínua de trabalho, aprendizado, aperfeiçoamento e participação institucional. Minha experiência assistencial, as capacitações realizadas, a formação em Gestão Pública, a especialização, a participação em pesquisa e extensão, a colaboração com protocolos e rotinas e o compromisso diário com a qualidade do cuidado constituem partes de uma mesma história profissional.

Tenho satisfação em reconhecer que, como Técnica de Enfermagem e servidora pública, pude contribuir tanto diretamente para o cuidado de crianças, adultos e famílias quanto para ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Goiás. Ao mesmo tempo, cada uma dessas experiências contribuiu para meu próprio desenvolvimento, fortalecendo conhecimentos técnicos, humanos, éticos e institucionais.

Apresento este memorial para fins de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC como síntese de uma trajetória construída no serviço público, na assistência de enfermagem e na busca permanente por aprender e contribuir. Considero que os saberes acumulados ao longo desses anos expressam não apenas tempo de serviço, mas experiência transformada em competência, compromisso e contribuição efetiva para a instituição e para a sociedade.

VI. ROL DE SABERES E COMPETÊNCIAS DECLARADOS

1. Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

Unidade: Por projeto | **Qtde:** 4 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 18,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_10_Grupoll_Criterio2.pdf
-  Anexo_11_Grupoll_Criterio2.pdf
-  Anexo_12_Grupoll_Criterio2.pdf
-  Anexo_13_Grupoll_Criterio2.pdf

2. Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas)

Unidade: Por capacitação | **Qtde:** 2 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 2,00 pts

Documentação anexada:

 Anexo_14_Grupoll_Criterio9.pdf

 Anexo_18_Grupoll_Criterio9.pdf

3. Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação

Unidade: Por curso | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 15,00 | **Subtotal:** 15,00 pts

Documentação anexada:

 Anexo_15_GrupoVI_Criterio4.pdf

4. Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia

Unidade: Por mês | **Qtde:** 38 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 38,00 pts

Documentação anexada:

 Anexo_16_GrupoVI_Criterio19.pdf

5. Participação como membro em grupo de pesquisa devidamente registrado em órgão ou sistema oficial de reconhecimento institucional

Unidade: Por projeto | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 3,00 pts

Documentação anexada:

 Anexo_17_GrupoVI_Criterio7.pdf

6. Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino

Unidade: Por evento | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 1,00 pts

Documentação anexada:

 Anexo_19_Grupoll_Criterio11.pdf

VII. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE LEGAL

Declaro, para todos os fins de direito, que as informações constantes neste Memorial Descritivo ocorreram no exercício da carreira, não foram utilizadas em requerimentos anteriores e são verdadeiras, autênticas e estão devidamente comprovadas com a documentação anexada, assumindo inteira responsabilidade pelas declarações prestadas, sujeito às sanções legais cabíveis em caso de falsidade.

Declaro ainda estar ciente de que o título utilizado como requisito de entrada para o nível atual não serve para pontuar no rol de saberes apresentado neste memorial.

BENEDITA CAETANO

Matrícula SIAPE 1127375
Universidade Federal de Goiás

Gerado em 20 de agosto de 2026 às 14:26